



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE

Identificação: GERAL A7

Data: 01/02/2013

FALTA TUDO

UPA de Porto da Folha teria se transformado em caos



■ Situação pode levar UPA a fechar as portas

Falta de médicos, de medicamentos, de oxigênio e ar comprimido, extintores vencidos, telefones cortados. De acordo com o estudante José Arnaldo Santana, 30 anos, essa é a situação na qual se encontra a Unidade de Pronto Atendimento Francisco Rollemberg Leite, localizada no município sertanejo de Porto da Folha.

Esse quadro, segundo o denunciante, pode levar a unidade de saúde a fechar suas portas, possibilidade que tem preocupado demais a comunidade da cidade. "Sofro de dispnéia (falta de ar) e há cerca de oito dias, precisei fazer nebulizações. Para minha surpresa, fui informado que há mais de um mês não tem oxigênio nem ar comprimido na UPA. Diante de tantos problemas, a população de Porto da Folha tem sofrido bastante. Vale destacar que o prefeito da cidade é um médico que não se importa com a saúde pública das pessoas do seu município", desabafa o estudante.

José Arnaldo também informa que as equipes do Programa de Saúde da Família (PSF) estão desfalçadas na zona urbana e rural da cidade. E como se não bastassem os problemas de infraestrutura existentes na UPA, o estudante acrescenta que o município tem admitido enfermeiros sem o devido registro do Conselho Regional de Enfermagem (Coren).

"Outro caso grave que existe por aqui é a presença de um secretário de Saúde fantasma. O esquema acontece da seguinte forma: o secretário de Saúde de Porto da Folha é o mesmo secretário de Saúde da cidade de Poço Redondo. No entanto, quem responde pelas atividades da Saúde da nossa cidade é o secretário de Esporte. Para que se entenda melhor, o verdadeiro secretário de Saúde de Porto da Folha nunca apareceu por aqui. É



EQUIPES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ESTÃO DESFALCADAS NA ZONA URBANA E RURAL DO MUNICÍPIO

ou não é um absurdo?", questiona José Arnaldo.

• Salários atrasados

Mas se engana quem pensa que apenas os trabalhadores da Saúde têm queixas a fazer. Segundo informa o estudante, todos os servidores municipais estão com os salários de dezembro e janeiro passado em atraso, além do pagamento do 13º. "O município também possui pessoas apadrinhadas pelo prefeito, a exemplo da coordenadora do PSF que, além deste cargo, também é agente de saúde e tem outro cargo fantasma no hospital da cidade", revela José Arnaldo.

Esse conjunto de problemas levou o estudante a recorrer ao Ministério Público do Estado (MPE), a fim de pedir fiscalização para os setores públicos de Porto da Folha. "Outro grande absurdo está na suspensão do veículo que transporta pacientes para fazer hemodiálise em Aracaju. Em compensação, é comum ver esse mesmo veículo transportando amigos da coordenadora do PSF para passear na capital", diz José Arnaldo.

A reportagem do *Jornal Correio de Sergipe* tentou por diversas vezes entrar em contato com o prefeito de Porto da Folha, mas até o fechamento desta matéria não recebeu retorno. Foi deixado, inclusive, recado na caixa postal do telefone do gestor, mas nenhuma resposta foi dada.